MANIFESTAÇÃO PRECOCE DO TEMPERAMENTO ASSISTENCIAL (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *manifestação precoce do temperamento assistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, expressar desde a juventude, o conjunto de traços, características e tendências comportamentais, no qual está impresso o holopensene pessoal da assistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *manifestação* vem do idioma Latim, *manifestatio*, “manifestação; declaração”, derivado do verbo *manifestare*, “manifestar; pôr às claras; descobrir; declarar”, e este de *manifestus*, “manifesto; claro; evidente; que mostra; averiguado; reconhecido; certo”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e às plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no mesmo Século XIX. O termo *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Surgiu no Século XIV. A palavra *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Manifestação precoce do temperamento amparabilístico. 2. Manifestação antecipada da tendência assistencial. 3. Expressão precoce do altruísmo. 4. Manifestação precoce do temperamento acolhedor. 5. Manifestação precoce do temperamento fraternal. 6. Expressão juvenil de temperamento doador.

Neologia. As 3 expressões compostas *manifestação precoce do temperamento assistencial*, *manifestação precoce tacionística do temperamento assistencial* e *manifestação precoce tarrística do temperamento assistencial* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Manifestação tardia do temperamento assistencial. 2. Manifestação precoce da agressividade. 3. Manifestação do egoísmo na juventude. 4. Expressão juvenil arrogante. 5. Manifestação precoce da antiassistencialidade. 6. Assedialidade precoce.

Estrangeirismologia: o temperamento do *helper*; o *doctor's behavior*; a facilidade no estabelecimento do *rapport* assistencial com amparadores extrafísicos desde a juventude; o *modus vivendi* interassistencial do aplicante da *técnica da invéxis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interações cosmoéticas e assistenciais.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistencialidade: assunto prioritário. Assistentes formam neossinapses. Assistência atrai amparador. Invéxis: priorização assistencial. Precocidade assistencial: inteligência.*

Coloquiologia. Eis expressão popular, relativa ao tema: o ato de *fazer o bem sem olhar a quem*, empregado desde cedo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistencialidade; a manifestação precoce do holopensene da empatia; o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal de benignidade desde a mais tenra idade; o holopensene pessoal da anticonflitividade desde a juventude; a precocidade da manifestação do holopensene pacifista; o holopensene da convivialidade sadia desde pouca idade intrafísica.

Fatologia: a manifestação precoce do temperamento assistencial; a inversão assistencial; a priorização da escrita visando a assistência desde a infância; a evitação da rebeldia adolescente; a vivência do maxifraternismo temporão; as altas habilidades, ou superdotação, na área da inteligência interpessoal; as trocas de experiências enriquecedoras entre os participantes dos grinvexes,

gerando interassistência; a liderança assistencial do jovem inversor; a criança carismática; a transafetividade do inversor; o ato de criticar cosmoeticamente o outro para ajudar e não por incômodo pessoal; a teática da interassistencialidade desde a infância; o respeito ao nível evolutivo das consciências; a obediência ao inobrigável pelo respeito da civilidade mesmo na adolescência; o exercício da gentileza diária; o ato de não pensar mal dos outros; a benevolência na fase pueril; o ato de valorizar os trafores das consciências; o ato de procurar compreender os trafores alheios; a disponibilidade assistencial demonstrada precocemente; o abertismo consciencial; o bom humor na juventude; a assistencialidade como valor pessoal em tenra idade biológica; o respeito pelo microuniverso alheio; a boa educação; a assertividade no trato com os outros; a importância do investimento na intelectualidade pessoal para a qualificação da assistência; a importância de ter recursos para assistir; o aprimoramento técnico da assistência através da opção pela invéxis; a escolha da antimaternidade sadia visando a ampliação da assistência; a escolha da carreira profissional considerando a potencialidade assistencial da mesma; os trafores pessoais impedindo o bom uso do temperamento assistencial; a antissantidade; a evitação da ingenuidade na hora da assistência; a aceleração da qualificação pessoal do inversor (na juventude) visando aumentar a potencialidade da assistência; a maturidade assistencial precoce; a qualidade da precocidade assistencial indicando o nível evolutivo da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na juventude; a antecipação da tenepes; o estabelecimento de conexão com amparadores extrafísicos desde cedo; a conexão com os amparadores da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a profilaxia de assédios extrafísicos cronicificados; a ampliação do potencial parapsíquico assistencial do inversor através da participação frequente em dinâmicas parapsíquicas; a autonomia assistencial do inversor gerada pelo investimento no parapsiquismo; o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sadio amparador-jovem amparando*; o *sinergismo autorrespeito-heterorrespeito*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética-disponibilidade interassistencial*; o *sinergismo altruísmo-evolução policármica*; o *sinergismo bem-estar íntimo-capacidade assistencial*; o *sinergismo tacon-tares*; o *sinergismo inversor-docência conscienciológica*; o *sinergismo invéxis-tenepes*; o *sinergismo invéxis-autorado*; o *sinergismo Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN)-ASSINVÉXIS.

Principiologia: o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da priorização evolutiva grupal*; o *princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente*; o *princípio da empatia*; o *princípio da valorização de todas as consciências*; o *princípio da maxifraternidade*; o *princípio da beneficência*; os *princípios do Curso Intermisso* (CI); o *princípio da intercompreensão nas relações paradiplomáticas*; o *princípio da antecipação da maturidade*; o *princípio da aceleração da evolução desde a juventude*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito aos *códigos de conduta*; o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC); a aplicação do *código de convivialidade sadia*; o *código pessoal de fraternismo*; os *códigos da Paradiplomacia*; o *código da megafraternidade*; o respeito aos *códigos sociais*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* evidenciando a responsabilidade assistencial; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da assistencialidade como cláusula pétrea da proéxis*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da transafetividade*; a *teoria da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da tenepes* qualificando a assistência; a *técnica da autorreflexão* sobre a assertividade pessoal; a *técnica do perdão*; a *técnica da reconciliação*; a *técnica de se colocar no lugar do outro*;

a técnica do acolhimento; as técnicas da Parapedagogia; a técnica da Consciencioterapia; as técnicas da Paradiplomacia.

Voluntariologia: a priorização do voluntariado desde a juventude, qualificando a interassistencialidade; o voluntariado na ASSINVÉXIS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium); o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia; a docência tarística enquanto laboratório consciencial; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas; o Colégio Invisível dos Pacifistas; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito positivo da manifestação precoce do temperamento assistencial no inversor; o efeito do amadurecimento precoce do assistente; o efeito da precocidade assistencial na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito da boa educação no trato com as pessoas; o efeito da empatia nas interrelações; o efeito da precocidade assistencial na diminuição das interprisões grupocármicas; o efeito do respeito mútuo na boa convivialidade; o efeito do esclarecimento através da tares; o efeito negativo da dependência da tacon gerado no assistido; os efeitos improdutivos da assistência falha para o assistido; o efeito aglutinador do temperamento assistencial; o efeito do crescimento pessoal para o assistente; a ampliação da liberdade assistencial enquanto efeito da aplicação da técnica da invéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para a fixação do temperamento assistencial desde tenra idade; as neossinapses necessárias para compreender o microuniverso de outrem; as neossinapses necessárias para obter inteligência interpessoal precocemente.

Ciclogia: o ciclo da interassistencialidade; a aceleração do desatamento gradativo do ciclo patológico de interprisões grupocármicas pela precocidade interassistencial; a libertação do ciclo algoz-vítima desde a juventude; o ciclo assistente-assistido; o ciclo assim-desassim; o ciclo tacon-tares.

Enumerologia: o respeito interconsciencial; o respeito intraconsciencial; o respeito ao habitat natural; o respeito interespecífico; o respeito internacional; o respeito interplanetário; o respeito ao Cosmos.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio individualismo-coletivismo; o binômio varejismo-atacadismo; o binômio doação-recepção; o binômio interassistencialidade-assertividade; o binômio bom humor-abertismo consciencial; o binômio temperamento assistencial-temperamento agressivo.

Interaciologia: as interações sociais amigáveis; a interação necessidades pessoais-necessidades grupais; a interação evolução pessoal-interassistencialidade cosmoética; a interação autocrítica-autassistência; a interação amparador extrafísico-conscin assistente-conscin assistida; a interação terapeuta-paciente; a interação docente-discente.

Crescendologia: o crescendo temperamento petulante-temperamento ameno-temperamento assistencial; o crescendo temperamento assistencial-prática assistencial; o crescendo recebimento de aportes-retribuições fraternas.

Trinomiologia: o trinômio autassistencialidade-heterassistencialidade-interassistencialidade; o trinômio boa educação-cuidado-respeito; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio aceitar-acolher-conviver-assistir.

Antagonismologia: o antagonismo heterocrítica assistencial / heterocrítica assediadora.

Paradoxologia: o paradoxo do jovem com maturidade assistencial; o paradoxo de a medida da assistência não ser feita pelo assistente e sim pelo assistido.

Politicologia: a invexocracia; a política da boa vizinhança; a interassistenciocracia; a democracia; a pacienciocracia; o politicamente correto; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a internalização das políticas em defesa dos direitos humanos.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da empatia; a lei da inseparabilidade grupocár-mica; a lei da interassistencialidade; a lei da Conviviologia Evolutiva; a valorização das leis so-ciais; a lei da megafraternidade.

Filiologia: a assistenciofilia; a invexofilia; a tenepessofilia; a xenofilia; a zoofilia; a fito-filia; a conscienciofilia; a neofilia; a fraternofilia.

Fobiologia: a conscienciofobia; a sociofobia; a conviviofobia; a xenofobia; a misantro-pia; a amparofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome do autismo prejudicando a interação com o outro; a evitação da síndrome da apriorismose quanto à realidade alheia; a superação da síndrome do salto alto; a evitação da síndrome da subestimação consciencial.

Maniologia: a mania de criticar os outros com agressividade; a mania da vitimização di-ficultando o desenvolvimento do altruísmo.

Holotecologia: a socioteca; a convivoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a dis-cernimentoteca; a tenepessoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Harmoniologia; a Serenologia; a Pacifis-mologia; a Paradireitologia; a Acriticologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Conviviolo-gia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança acolhedora; a conscin lúcida desde a juventude; a isca humana lú-cida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin assistencial; a mi-nipeça no maximecanismo interassistencial.

Masculinologia: o jovem altruísta; o intermissivista; o inversor; o tenepessista; o volun-tário; o docente; o jovem professor de Conscienciologia e de Invexologia; o profissional da saúde; o profissional da educação; o escritor; o verbetógrafo; o integrante do Grinvex; o epicon; o assis-tente; o amparador intrafísico.

Femininologia: a jovem altruísta; a intermissivista; a inversora; a tenepessista; a volun-tária; a docente; a jovem professora de Conscienciologia e de Invexologia; a profissional da saú-de; a profissional da educação; a escritora; a verbetógrafa; a integrante de Grinvex; a epicon; a as-sistente; a amparadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Ho-mo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sa-piens praecox*; o *Homo sapiens inversor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: manifestação precoce *taconística* do temperamento assistencial = a ten-dência à prática da tarefa da consolação desde a juventude; manifestação precoce *tarística* do temperamento assistencial = a tendência à prática altruística de modo mais técnico, com o foco no esclarecimento, ainda na juventude.

Culturologia: a cultura de partilhar; a cultura de paz; a cultura do bem querer; a cultu-ra da transafetividade; a cultura da policarmalidade; a cultura da anticonflitividade nas relações; a cultura da megafraternidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a manifestação precoce do temperamento assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
04. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
08. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

A MANIFESTAÇÃO PRECOCE DO TEMPERAMENTO ASSISTENCIAL EVIDENCIA A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA APLICADA EM FAVOR DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, AUXILIANDO NO PROCESSO DE REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a tendência pessoal quanto à assistencialidade? Manifesta-se de modo assistencial ou gerador de conflitos? Qual o nível de precocidade quanto à evidência do temperamento assistencial pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Niemeyer, Aline;** *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; et al; 120 p.; 2 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 E-mail; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 35.
2. **Nonato, Alexandre;** et al; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21, 34, 44, 47, 53, 73, 75 e 213.

J. M.